

**Relatório  
anual**

**20  
09**

**Bancoob**

## 12. Demonstrações contábeis

Balancos Patrimoniais em  
31 de dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de Reais)

Ativo	2009	2008
<b>Circulante</b>	4.116.783	3.512.359
Disponibilidades (Nota 5)	6.391	10.028
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)</b>	1.323.963	735.975
Aplicações no mercado aberto	838.335	343.598
Aplicações em depósitos interfinanceiros	485.628	392.377
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	908.803	1.147.837
Carteira própria	175.500	370.722
Vinculados a compromissos de recompra	118.171	511.931
Vinculados à prestação de garantias	9.782	25.181
Instrumentos financeiros derivativos	605.350	240.003
<b>Relações interfinanceiras</b>	167.323	222.590
Pagamentos e recebimentos a liquidar	32.353	1.427
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	134.967	221.161
Relações com correspondentes	3	2
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	1.607.691	1.318.382
Operações de crédito - Setor privado	1.612.718	1.322.299
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.027)	(3.917)
<b>Outros créditos</b>	91.441	76.349
Rendas a receber	1.117	754
Negociação e intermediação de valores	15.840	3.440
Diversos (Nota 21a)	74.484	72.155
<b>Outros valores e bens</b>	11.171	1.198
Despesas antecipadas	11.171	1.198
<b>Não circulante</b>	2.685.154	1.611.594
<b>Títulos e valores mobiliários (Nota 7)</b>	1.755.388	1.076.694
Carteira própria	113.609	4.417
Vinculados a compromissos de recompra	974.235	1.069.609
Vinculados à prestação de garantias	667.544	2.668
<b>Operações de crédito (Nota 8)</b>	800.804	338.427
Operações de crédito - Setor privado	805.527	340.146
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.723)	(1.719)
<b>Outros créditos</b>	60.702	126.831
Diversos (Nota 21a)	60.702	126.831
<b>Investimentos</b>	6.157	6.058
Participações em coligadas e controladas (Nota 10)	5.957	5.479
Outros investimentos	200	579
<b>Imobilizado (Nota 11)</b>	61.106	62.452
Imóveis de uso	55.914	55.414
Outras imobilizações de uso	15.961	15.122
(-) Depreciações acumuladas	(10.769)	(8.084)
<b>Diferido</b>	63	178
Gastos de organização e expansão	3.495	3.495
(-) Amortizações acumuladas	(3.432)	(3.317)
<b>Intangível (Nota 12)</b>	934	954
Softwares	3.284	2.882
(-) Amortizações acumuladas	(2.350)	(1.928)
<b>Total do ativo</b>	6.801.937	5.123.953

continuação

<b>Passivo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Circulante</b>	5.385.583	3.901.426
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	3.400.043	1.773.438
Depósitos à vista	15.051	71.208
Depósitos de poupança	535.014	377.179
Depósitos interfinanceiros	2.813.746	1.260.077
Depósitos a prazo	35.865	64.671
Outros depósitos	367	303
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	1.204.394	1.279.312
Carteira própria	633.703	935.761
Carteira de terceiros	570.691	343.551
<b>Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures (Nota 15)</b>	5.562	16.858
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio	5.562	16.858
<b>Relações interfinanceiras</b>	39.275	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar	39.275	-
<b>Relações interdependências</b>	10.558	11.412
Recursos em trânsito de terceiros	10.558	11.412
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>	551.916	737.938
Tesouro nacional	195	190
Banco do Brasil- FCO	74	-
BNDES	79.619	73.861
Banco Central	-	137.166
Finame	10.140	8.563
Funcafé	461.888	518.158
<b>Outras obrigações</b>	173.835	82.468
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	136	49
Sociais e estatutárias	2.675	20
Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	5.014	2.718
Negociação e intermediação de valores	79.822	11.231
Diversas (Nota 21c)	86.188	68.450
<b>Não circulante</b>	1.237.473	1.062.085
<b>Exigível a longo prazo</b>		
<b>Depósitos (Nota 13)</b>	151.603	83.556
Depósitos interfinanceiros	135.737	83.556
Depósitos a prazo	15.866	-
<b>Obrigações por operações compromissadas (Nota 14)</b>	455.688	639.721
Carteira própria	455.688	639.721
<b>Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 16)</b>	543.280	260.163
Tesouro nacional	1.269	1.422
Banco do Brasil - FCO	9.900	252
BNDES	423.721	186.062
Finame	22.332	14.003
Funcafé	86.058	58.424
<b>Outras obrigações</b>	86.902	78.645
Fiscais e previdenciárias (Nota 21b)	10.835	9.676

continuação

<b>Passivo</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 19)	75.795	68.969
Diversos (Nota 21c)	272	-
<b>Resultados de exercícios futuros</b>	<b>40</b>	<b>73</b>
Rendas antecipadas	40	73
<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>178.841</b>	<b>160.369</b>
<b>Capital social</b>		
Capital	154.953	91.000
Aumento de Capital	-	63.953
Reserva de capital	2.004	2.004
Reserva de lucros	21.618	3.484
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(146)	(543)
Lucros acumulados	486	486
Ações em tesouraria	(74)	(15)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.801.937</b>	<b>5.123.953</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Semestre	Exercícios	
	2009	2009	2008
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	252.559	491.696	517.644
Operações de crédito	90.933	162.871	119.042
Resultado com títulos e valores mobiliários	136.950	281.591	329.707
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	22.317	42.495	63.659
Resultado das aplicações compulsórias	2.359	4.739	5.236
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(209.057)	(419.704)	(460.649)
Operações de captação no mercado	(182.132)	(371.060)	(414.553)
Operações de empréstimos e repasses	(25.011)	(43.114)	(43.509)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 8e)	(1.914)	(5.530)	(2.587)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	43.502	71.992	56.995
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(25.561)	(48.375)	(152.109)
Receitas de prestação de serviços (Nota 21d)	47.492	93.793	97.105
Rendas de tarifas bancárias	30	58	39
Despesas de pessoal (Nota 21e)	(18.998)	(37.149)	(44.951)
Despesas administrativas	(37.249)	(73.906)	(82.074)
Despesas tributárias	(5.180)	(10.254)	(10.644)
Resultado de participações em controladas (Nota 10)	240	477	1.003
Outras receitas operacionais (Nota 21f)	14.737	28.511	22.325
Outras despesas operacionais (Nota 21g)	(26.633)	(49.905)	(134.912)
<b>Resultado operacional</b>	17.941	23.617	(95.114)
<b>Resultado não operacional (Nota 21h)</b>	3.362	8.750	74.456
<b>Resultado antes da tributação e da participação no lucro</b>	21.303	32.367	(20.658)
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 9d)</b>	(7.684)	(11.605)	9.563
Imposto de renda	(3.683)	(6.201)	-
Contribuição social	(2.278)	(3.808)	-
Crédito fiscal diferido	(1.723)	(1.596)	9.563
<b>Participação dos empregados no lucro (Nota 23e)</b>	(807)	(1.674)	-
<b>Lucro líquido (Prejuízo)</b>	12.812	19.088	(11.095)
<b>Número de ações:</b>	100.200.527	100.200.527	100.200.527
<b>Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$</b>	127,86	190,50	(110,73)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e do Semestre findo em 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Ajuste ao valor do mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2007</b>	61.000	1.908	3.484	(1.202)	41.203	(78)	106.315
Aumento de capital	63.953	-	-	-	-	-	63.953
Autorização de aumento de capital	30.000	-	-	-	(30.000)	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	88	-	-	-	-	88
Reversão de reserva de capital	-	(15)	-	-	-	-	(15)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Alienação de ações em tesouraria	-	23	-	-	-	65	88
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	659	-	-	659
Reversão de dividendos	-	-	-	-	378	-	378
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(11.095)	-	(11.095)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	154.953	2.004	3.484	(543)	486	(15)	160.369
Mutações do exercício	93.953	96	-	659	(40.717)	63	54.054
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2008</b>	154.953	2.004	3.484	(543)	486	(15)	160.369
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(59)	(59)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	397	-	-	397
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.088	-	19.088
<b>Destinações propostas:</b>							
Reservas de lucros	-	-	17.180	-	(17.180)	-	-
Reserva legal	-	-	954	-	(954)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(954)	-	(954)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	154.953	2.004	21.618	(146)	486	(74)	178.841
Mutações do exercício	-	-	18.134	397	-	(59)	18.472
<b>Saldos em 30 de junho de 2009</b>	154.953	2.004	3.797	169	6.136	(65)	166.994
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(9)	(9)
Ajuste de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	-	-	-	(315)	-	-	(315)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	12.812	-	12.812
<b>Destinações propostas:</b>							
Reservas de lucros	-	-	17.180	-	(17.180)	-	-
Reserva legal	-	-	641	-	(641)	-	-
Dividendos propostos (Nota 18d)	-	-	-	-	(641)	-	(641)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009</b>	154.953	2.004	21.618	(146)	486	(74)	178.841
Mutações do Semestre	-	-	17.821	(315)	(5.650)	(9)	11.847

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e do Semestre findo em 31 de dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)

	Semestre	Exercícios	
	2009	2009	2008
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido ajustado	24.977	39.907	(71.318)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	18.773	29.097	(11.095)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	430	728	(482)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.914	5.530	2.587
Despesas de instrumentos híbridos de capital e dívida	3.138	6.826	11.299
Impostos diferidos (créditos tributários)	1.723	1.596	(9.563)
Depreciações e amortizações	1.608	3.222	10.143
Resultado de participações em controladas	(240)	(477)	(1.003)
Lucro na alienação de investimentos	(1.321)	(1.321)	(71.760)
Juros pela venda do imobilizado	(2.040)	(7.342)	(2.793)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	992	2.048	1.349
Aumento (diminuição) das aplicações interfinanceiras de liquidez	(209.258)	(166.566)	69.194
Aumento de títulos e valores mobiliários	(475.055)	(439.991)	(436.559)
Diminuição (aumento) das relações interfinanceiras e interdependências	100.115	93.688	(147.679)
Aumento das operações de crédito	(708.268)	(757.216)	(245.979)
Diminuição (aumento) de outros créditos	(13.218)	57.821	(61.372)
Aumento de outros valores e bens	(6.340)	(9.974)	(711)
Aumento (diminuição) de outras obrigações	60.352	90.078	(29.767)
Imposto de renda e contribuição social (compensados)	(5.961)	(10.009)	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	(13)	(33)	12
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(1.232.669)</b>	<b>(1.102.295)</b>	<b>(924.179)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88
Alienação de imobilizado de uso	380	380	22.190
Alienação do intangível	-	-	19.022
Aquisição de investimentos	-	-	(112)
Aquisição de imobilizado	(707)	(1.339)	(33.618)
Aplicações no diferido	-	-	619
Aquisição de intangível	(249)	(402)	(9.689)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(576)</b>	<b>(1.361)</b>	<b>(1.500)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Aumento (diminuição) de depósitos	1.363.132	1.694.652	(753)
Diminuição (aumento) das obrigações por operações compromissadas	(269.356)	(258.951)	69.601
Diminuição (aumento) dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	5.505	(11.296)	16.858
Aumento das obrigações por empréstimos e repasses	121.153	97.095	194.780
Aumento de capital social	-	-	63.953
Aquisição de ações de própria emissão	(9)	(59)	(2)
Reversão de reserva de capital	-	-	(15)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	88
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>1.220.425</b>	<b>1.521.441</b>	<b>344.510</b>
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(12.820)</b>	<b>417.785</b>	<b>(581.169)</b>
<b>Modificação na posição financeira</b>			
<b>Aumento líquido (redução) de caixa e equivalente de caixa (Nota 4)</b>	<b>(12.820)</b>	<b>417.785</b>	<b>(581.169)</b>
No início do semestre/Exercício	971.545	540.940	1.122.109
No final do semestre/Exercício	958.725	958.725	540.940

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## 1. Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob (“Bancoob”; “Instituição”) é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

As cooperativas centrais também constituíram a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil com a finalidade de prestar serviços de representação, supervisão, padronização de procedimentos operacionais e implantação do sistema de controle interno e serviços de tecnologia da informação.

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta de reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis.

## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.As., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

Na elaboração das demonstrações contábeis, o Bancoob adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008, convertida na Lei 11.941 de 27 de maio de 2009.

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis, foram efetuadas reclassificações nos saldos do ano de 2008, nas demonstrações de resultado e do fluxo de caixa, visando à adequação aos procedimentos/classificações contábeis adotados em 2009.

A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações contábeis foi dada pelo Conselho de Administração em 8 de fevereiro de 2010.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso

de natureza fiscal, trabalhista e civil e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

#### **b. Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

#### **c. Moeda estrangeira**

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

#### **d. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que é utilizado pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### **e. Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### **f. Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

**ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

**iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço

médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata* dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

### g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes e dos balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e da provisão para perdas.

### h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” o de menor risco e “H” o de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa,

considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8c.

## **i. Investimentos**

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

## **j. Imobilizado**

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: imóveis de uso – 1,67%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. A partir do exercício de 2008, este procedimento passou a ser realizado anualmente.

## **k. Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem *softwares* adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também são objetos de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

## **l. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

## **m. Depósitos e captações no mercado**

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

## **n. Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

## **o. Plano de previdência**

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do exercício.

#### p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em um estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

#### q. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN 3.535/08.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente de acordo com a evolução de cada assunto na esfera jurídica e, quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis.

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

#### r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

## 4. Composição do caixa e do equivalente de caixa

O caixa e o equivalente de caixa, apresentados nas demonstrações dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	2009	2008
<b>Caixa</b>		
Disponibilidades	6.391	10.028
<b>Equivalente de caixa</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	952.334	530.912
<b>Total</b>	<b>958.725</b>	<b>540.940</b>

## 5. Disponibilidades

	2009	2008
Moeda nacional	6.055	9.676
Moeda estrangeira	336	352
<b>Total</b>	<b>6.391</b>	<b>10.028</b>

## 6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2009	2008
Aplicações em operações compromissadas	773.593	-	-	64.742	838.335	343.598
Re vendas a liquidar - Posição bancada	203.769	-	-	64.742	268.511	-
Re vendas a liquidar - Posição financiada	569.824	-	-	-	569.824	343.598
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.668	111.073	119.614	187.273	485.628	392.377
<b>Total</b>	<b>841.261</b>	<b>111.073</b>	<b>119.614</b>	<b>252.015</b>	<b>1.323.963</b>	<b>735.975</b>

## 7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

### a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

**i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN)** é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.

**ii. Fundos de investimento (FIDC)** - Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, na CETIP, no SELIC ou na BM&FBOVESPA, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da Circular Banco Central nº 3.068/01, o Bancoob possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de Reais)

	Valor contábil						Total 2009			Total 2008		
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor da curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de curva	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
<b>I - Títulos disponíveis para venda</b>	21.995	25.025	61.088	72.257	90.081	1.750.738	2.021.429	2.021.184	(257)	1.510.266	1.509.362	(904)
<b>Carteira própria</b>												
LFT	-	-	3.655	1.065	17.870	108.959	131.583	131.549	(34)	1.017	1.017	-
LTN	-	673	-	7.316	-	-	7.988	7.989	1	18.025	18.022	(3)
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDB	-	24.213	36.790	13.087	-	-	74.095	74.090	(5)	18.249	18.249	-
Fundos	21.995	-	-	-	-	-	21.995	21.995	-	7.875	7.875	-
CPR	-	139	11.807	1.753	9.119	-	22.818	22.818	-	37.064	37.064	-
CCCB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.335	7.335	-
<b>Total</b>	<b>21.995</b>	<b>25.025</b>	<b>52.252</b>	<b>23.221</b>	<b>26.989</b>	<b>108.959</b>	<b>258.479</b>	<b>258.441</b>	<b>(38)</b>	<b>89.565</b>	<b>89.562</b>	<b>(3)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LFT	-	-	8.080	1.803	60.297	974.235	1.044.641	1.044.415	(226)	1.239.527	1.238.838	(689)
LTN	-	-	-	41.432	-	-	41.425	41.432	7	53.841	53.684	(157)
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.132	63.079	(53)
CDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.529	40.529	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.080</b>	<b>43.235</b>	<b>60.297</b>	<b>974.235</b>	<b>1.086.066</b>	<b>1.085.847</b>	<b>(219)</b>	<b>1.397.029</b>	<b>1.396.130</b>	<b>(899)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LFT	-	-	557	-	2.598	667.544	670.687	670.699	12	3.075	3.074	(1)
LTN	-	-	-	235	-	-	235	235	-	3.667	3.666	(1)
CPR	-	-	199	5.566	197	-	5.962	5.962	-	16.930	16.930	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>5.801</b>	<b>2.795</b>	<b>667.544</b>	<b>676.884</b>	<b>676.896</b>	<b>12</b>	<b>23.672</b>	<b>23.670</b>	<b>(2)</b>
<b>II - Títulos mantidos até o vencimento</b>	210	17.991	1.110	1.577	12.119	4.650	37.657	37.922	265	475.166	474.445	(721)
<b>Carteira própria</b>												
LTN	-	17.202	-	-	-	-	17.202	17.201	(1)	285.577	285.516	(61)
NTN	-	-	-	-	2.811	-	2.811	2.891	80	-	-	-
CCCB	-	570	1.110	1.577	2.749	4.650	10.656	10.656	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.772</b>	<b>1.110</b>	<b>1.577</b>	<b>5.560</b>	<b>4.650</b>	<b>30.669</b>	<b>30.748</b>	<b>79</b>	<b>285.577</b>	<b>285.516</b>	<b>(61)</b>
<b>Carteira vinculada a recompra</b>												
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146.229	145.427	(802)
NTN	-	-	-	-	6.559	-	6.559	6.745	186	39.180	39.321	141
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.559</b>	<b>-</b>	<b>6.559</b>	<b>6.745</b>	<b>186</b>	<b>185.409</b>	<b>184.748</b>	<b>(661)</b>
<b>Carteira vinculada a garantias</b>												
LTN	-	219	-	-	-	-	219	219	-	230	228	(2)
Aplicações de liquidez imediata no exterior	210	-	-	-	-	-	210	210	-	282	282	-
LFT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.668	3.671	3
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>219</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>429</b>	<b>-</b>	<b>4.180</b>	<b>4.181</b>	<b>1</b>
	22.205	43.016	62.198	73.834	102.200	1.755.388	2.059.086	2.059.106	8	1.985.432	1.983.807	(1.625)

	2009	2008
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	2.021.184	1.509.362
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento	37.657	475.166
<b>Total</b>	<b>2.058.841</b>	<b>1.984.528</b>

No exercício de 2009 e de 2008 não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2009, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 671.155 (2008 - R\$ 27.849), sendo principalmente:

- R\$ 2.118 (2008 - R\$ 2.298) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos.
- R\$ 663.299 referentes a valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 5.126 (2008 - R\$ 4.674) em títulos públicos por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória - ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº 3.535/08, do CMN (vide Nota Explicativa nº 3q).

## b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Posição comprada	Contraparte	2009		
		Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado
0 a 30 dias	Bolsa	291.633	290.628	290.646
31 a 90 dias	Bolsa	276.196	273.252	273.108
91 a 180 dias	Bolsa	42.111	41.082	41.056
181 a 360 dias	Bolsa	561	519	538
<b>Total</b>		<b>610.502</b>	<b>605.482</b>	<b>605.350</b>

Posição comprada	Contraparte	2008		
		Valor de referência	Valor de curva	Valor de mercado
0 a 30 dias	Bolsa	110.593	110.038	110.051
31 a 90 dias	Bolsa	91.896	90.309	90.414
91 a 180 dias	Bolsa	40.786	38.786	39.226
181 a 360 dias	Bolsa	304	276	312
<b>Total</b>		<b>243.579</b>	<b>239.409</b>	<b>240.003</b>

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado

para os recursos aplicados, e tais rendimentos são apropriados *pro rata* dia ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado *pro rata* dia será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

## 8. Operações de crédito

### a. Composição da carteira de operações de crédito

	2009	2008
Empréstimos e títulos descontados	194.479	72.534
Financiamentos	384.930	151.507
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.838.836	1.438.404
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.750)	(5.636)
<b>Total</b>	<b>2.408.495</b>	<b>1.656.809</b>

### b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer					2009 Total	2008 Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	26	281.110	1.193.859	253.696	67.734	42.413	1.838.838	1.438.404
Intermediários financeiros	65	15.473	54.033	170.242	121.834	42.035	403.682	171.199
Outros serviços	-	3.624	8.529	22.781	7.023	161	42.118	5.835
Pessoas físicas	445	32.553	23.001	45.810	30.792	1.006	133.607	47.007
<b>Total</b>	<b>536</b>	<b>332.760</b>	<b>1.279.422</b>	<b>492.529</b>	<b>227.383</b>	<b>85.615</b>	<b>2.418.245</b>	<b>1.662.445</b>

### c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	Percentual	2009			2008		
		Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão	Saldo da Carteira	% da Carteira	Valor da Provisão
AA	0,00%	1.322.182	54,68	-	1.064.896	64,06	-
A	0,50%	913.377	37,77	4.567	542.161	32,61	2.710
B	1,00%	116.901	4,83	1.169	43.561	2,62	436
C	3,00%	60.023	2,48	1.801	6.923	0,42	208
D	10,00%	3.088	0,13	309	1.339	0,08	134
E	30,00%	655	0,03	196	1.443	0,09	433
F	50,00%	478	0,02	239	574	0,03	287
G	70,00%	236	0,01	165	399	0,02	279
H	100,00%	1.304	0,05	1.304	1.149	0,07	1.149
<b>Total</b>		<b>2.418.245</b>	<b>100,00</b>	<b>9.750</b>	<b>1.662.445</b>	<b>100,00</b>	<b>5.636</b>

Considerando: a preponderância de operações de crédito realizadas com cooperativas singulares; a exigência, em situações específicas, de interveniência garantidora das cooperativas centrais e vínculo de aplicações financeiras; e a manutenção de conta convênio para débito de parcelas, o risco de crédito está concentrado nos ratings "AA" e "A".

#### d. Concentração das operações de crédito

	2009	%	2008	%
10 maiores devedores	622.446	25,74	416.561	25,06
50 devedores seguintes	690.625	28,56	607.074	36,52
100 devedores seguintes	384.902	15,92	295.270	17,76
Demais	720.269	29,78	343.540	20,66
Total	2.418.245	100,00	1.662.445	100,00

#### e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2009	2008
Saldo no início do exercício	5.636	5.411
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	5.530	2.587
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(1.416)	(2.362)
Saldo no final do exercício	9.750	5.636

Os créditos renegociados no exercício de 2009 totalizaram R\$ 243.292 (2008 - R\$ 338.286) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do BNDES e Funcafé, amparada pela Resolução CMN 3.785/09.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2009 totalizou R\$ 1.707 (2008 - R\$ 445).

## 9. Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

### Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2009, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em Outros créditos, no montante de R\$ 15.464 (2008 - R\$ 17.560) (nota 21a), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal e prejuízos fiscais.

## a. Composição

Natureza e origem	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízos fiscais	13.351	13.351	24.230	24.230
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para Cofins	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	14.290	14.290	8.908	8.908
Provisão para PIS	2.426	2.426	1.482	1.482
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	272	272	136	136
Ajuste a valor de mercado (TVM)	385	385	905	905
FGTS 50% - Diretoria	183	183	412	412
Outras provisões	783	783	856	856
<b>Montante</b>	<b>38.661</b>	<b>38.661</b>	<b>43.900</b>	<b>43.900</b>
<b>Alíquotas</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>Créditos tributários constituídos</b>	<b>9.665</b>	<b>5.799</b>	<b>10.975</b>	<b>6.585</b>

## b. Movimentação

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	10.975	6.585	6.397	2.303
Imposto diferido (passivo)	(149)	(90)	(503)	(181)
	10.826	6.496	5.894	2.122
<b>Ajuste em resultado</b>				
Créditos tributários constituídos	2.349	1.411	7.124	5.432
Créditos tributários baixados	(3.524)	(2.115)	(1.844)	(951)
Movimentação do imposto diferido	177	106	(120)	(79)
<b>Ajuste em patrimônio líquido (TVM)</b>				
Créditos tributários constituídos	310	185	-	-
Créditos tributários baixados	(445)	(267)	(704)	(199)
Movimentação do imposto diferido	(30)	(18)	474	170
<b>Movimentação</b>	<b>(1.163)</b>	<b>(698)</b>	<b>4.932</b>	<b>4.374</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>				
Crédito tributário (ativo)	9.665	5.799	10.975	6.585
Imposto diferido (passivo)	(2)	(1)	(149)	(90)
	9.663	5.798	10.826	6.496

## c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2010	7.524	6.841
2011	1.288	1.055
2012	4.457	3.296
2013	1.031	690
2014	1.164	709
<b>Total de créditos tributários</b>	15.464	12.591

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

## d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	2009		2008	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	32.367	32.367	(20.658)	(20.658)
Resultado de participações em controladas	(477)	(477)	(1.003)	(1.003)
Resultado de participação nos lucros	(1.674)	(1.674)	-	-
Base de cálculo	30.216	30.216	(21.661)	(21.661)
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	7.554	4.532	(5.415)	(3.249)
<b>Efeito tributário sobre diferenças temporárias</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.304	783	(677)	(406)
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	29	17	2	1
Provisão PIS	236	142	170	102
Demais provisões	(307)	(170)	(17)	(11)
	1.262	772	(522)	(314)
Doações e patrocínios incentivados	(83)	-	-	-
PAT	(38)	-	-	-
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes	225	135	(120)	(71)
Imposto de renda base negativa a compensar	(2.719)	(1.631)	-	-
	(2.615)	(1.496)	(120)	(71)
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>6.201</b>	<b>3.808</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Crédito tributário prejuízo fiscal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.057)</b>	<b>(3.634)</b>

## 10. Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no “Ativo não circulante – investimentos”. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Data Base	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no exercício	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
							2009	2008	2009	2008
Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. (*)	30/11/2009	154	3.022	(95)	99,99935	154	(95)	370	3.022	3.117
Cabal Brasil Ltda. (**)	30/11/2009	4.200	5.754	1.122	51,00	2.142	572	633	2.935	2.362
Total							477	1.003	5.957	5.479

(\*) Administradora e gestora de fundos de investimento, cujo patrimônio administrado em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 739.531 (2008 - R\$ 559.887).

(\*\*) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

## 11. Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Equipamento de informática	Outros	Total em operação	Obras em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	2.308	-	3.937	14.747	265	21.257	37.067	58.324
Aquisição	4.266	-	2.315	2.476	178	9.235	31.745	40.980
Transferências	-	68.812	-	(528)	-	68.284	(68.812)	(528)
Alienação	(3.564)	(16.408)	(865)	(8.653)	(67)	(29.557)	-	(29.557)
Depreciação/exaustão/amortização	-	(511)	(647)	(5.548)	(61)	(6.767)	-	(6.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	3.010	51.893	4.740	2.494	315	62.452	-	62.452
Custo total	3.010	52.404	6.660	7.986	476	70.536	-	70.536
Depreciação acumulada	-	(511)	(1.920)	(5.492)	(161)	(8.084)	-	(8.084)
Valor residual	3.010	51.893	4.740	2.494	315	62.452	-	62.452
Saldos em 31 de dezembro de 2008	3.010	51.893	4.740	2.494	315	62.452	-	62.452
Aquisição	-	500	384	454	1	1.339	-	1.339
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação/exaustão/amortização	-	(878)	(649)	(1.097)	(61)	(2.685)	-	(2.685)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	3.010	51.515	4.475	1.851	255	61.106	-	61.106
Custo total	3.010	52.904	7.044	8.440	477	71.875	-	71.875
Depreciação acumulada	-	(1.389)	(2.569)	(6.589)	(222)	(10.769)	-	(10.769)
Valor residual	3.010	51.515	4.475	1.851	255	61.106	-	61.106
Taxas anuais de depreciação - %	-	1,67%	10%	20%				

## 12. Intangível

	Softwares
Saldos em 31 de dezembro de 2007	-
Aquisição	-
Transferências	954
Alienação	-
Amortização	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	954
Custo total	2.882
Amortização acumulada	(1.928)
Valor residual	954
Saldos em 31 de dezembro de 2008	954
Aquisição	401
Alienação	-
Amortização	(421)
Saldos em 31 dezembro de 2009	934
Custo total	3.284
Amortização acumulada	(2.350)
Valor residual	934
Taxas anuais de amortização - %	20%

## 13. Depósitos

	2009							2008
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Depósitos à vista	15.051	-	-	-	-	-	15.051	71.208
Depósitos de poupança	535.014	-	-	-	-	-	535.014	377.179
Depósitos interfinanceiros	-	276.052	152.325	211.576	1.135.900	135.737	1.911.590	775.168
Depósitos interfinanceiros rurais	-	87.318	129.634	116.079	704.862	-	1.037.893	568.465
Depósitos a prazo	-	2.735	11.072	12.498	9.560	15.866	51.731	64.671
Outros depósitos	367	-	-	-	-	-	367	303
<b>Total</b>	<b>550.432</b>	<b>366.105</b>	<b>293.031</b>	<b>340.152</b>	<b>1.850.322</b>	<b>151.603</b>	<b>3.551.646</b>	<b>1.856.994</b>

## 14. Obrigações por operações compromissadas

### Maturidade

	2009						2008
	0 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Próprio	189.583	76.249	92.371	275.500	455.688	1.089.391	1.575.482
Terceiros	-	570.691	-	-	-	570.691	343.551
<b>Total</b>	189.583	646.940	92.371	275.500	455.688	1.660.082	1.919.033

## 15. Recursos de aceites cambias, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

Em maio de 2008 o Bancoob iniciou as operações de emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), lastreadas por operações de CPR. Essas operações são emitidas com taxas prefixadas, com vencimento em julho de 2010, que em dezembro de 2009 totalizaram R\$ 5.562 (2008 - R\$ 16.858).

## 16. Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2021 e com encargos financeiros entre 0%<sup>aa</sup> e 13,95%<sup>aa</sup>.

	2009							2008
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total
Tesouro Nacional	-	-	195	391	391	489	1.466	1.612
BNDES	-	21.418	58.201	202.259	146.382	75.081	503.341	259.923
Banco Central (*)	-	-	-	-	-	-	-	137.166
Banco do Brasil/FCO	-	11	63	2.839	4.860	2.200	9.973	252
Finame	-	3.757	6.383	11.931	7.641	2.759	32.472	22.566
Funcafé (**)	118.960	183.541	159.387	61.036	24.825	196	547.945	576.582
<b>Total</b>	118.960	208.727	224.229	278.456	184.099	80.725	1.095.196	998.101

(\*) Refere-se a recurso devolvido pelo Banco Central, conforme Resolução CMN 3.607/08, para aplicação em operações de crédito rural, com vencimento em outubro de 2009.

(\*\*) O valor de R\$ 118.960 (2008 - R\$ 237.759) refere-se a recursos disponíveis ainda não aplicados em operações de crédito e recursos a devolver de operações liquidadas. Esses recursos são atualizados pela variação da taxa Selic.

## 17. Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos trabalhistas, cíveis e fiscais que são provisionados considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e as regras estabelecidas pela Resolução nº 3.535/08, do CMN, conforme resumimos a seguir:

**i.** A provisão é reconhecida somente quando: (a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

**ii.** Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

### a. Contingências e obrigações legais classificadas como “risco de perda provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no exercício e com os depósitos judiciais.

#### Provisões constituídas

#### Composição dos saldos patrimoniais

	2009		2008	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	8.115	10.835	7.900	9.675
Trabalhistas	238	240	348	178
Cíveis	305	32	314	28
<b>Total</b>	<b>8.658</b>	<b>11.107</b>	<b>8.562</b>	<b>9.881</b>

### Movimentação dos passivos contingentes

	2009				2008
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	9.675	178	28	9.881	8.960
Constituições no exercício	1.376	361	124	1.862	1.377
Reversões no exercício	(216)	(300)	(120)	(636)	(456)
Saldo final em 31 de dezembro	10.835	240	32	11.107	9.881

### Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

**i. Trabalhistas** – Existem 6 processos de natureza trabalhista classificados como “risco de perda provável” e referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras, estabilidade, vínculo empregatício e reflexos (vide Nota Explicativa nº 21b).

**ii. Cíveis** – Existem 7 processos de natureza cíveis classificados com “risco de perda provável” e referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à restituição de depósitos realizados em cooperativas de crédito, inscrição em cadastro de inadimplentes e reparação de danos morais.

**iii. Fiscais** – Refere-se, preponderantemente, a questionamento da base de cálculo da COFINS e do PIS, efetuados por meio de ações judiciais distintas, a saber:

- Em 13 de fevereiro de 2006, houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob em relação à ampliação da base de cálculo da COFINS promovida pela Lei nº 9.718/98 e do art. 17 da Instrução Normativa nº 421/04 da Receita Federal do Brasil (RFB), possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007, o Bancoob protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando a elaboração de perícia contábil. O Bancoob protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais, decidiu manter a provisão no valor de R\$ 7.105 (2008 - R\$ 7.105), correspondente aos valores sob questionamento até a finalização da perícia. Atualmente o processo está aguardando manifestação da RFB sobre a proposta de honorários periciais; e

- Em maio de 2006 o Bancoob propôs uma Ação Ordinária com pedido de antecipação de tutela em face do alargamento da base de cálculo do PIS efetuada pelo art. 3º da Lei nº 9.718/98, diante dos reiterados julgamentos do STF reconhecendo a inconstitucionalidade da citada norma, que atualmente está revogada. A tutela antecipada foi deferida liminarmente, razão pela qual o Bancoob passou a efetuar os recolhimentos devidos ao PIS sobre as suas receitas de prestação de serviços. Por cautela, o Bancoob optou por provisionar os valores que deixaram de ser recolhidos, R\$ 2.426 em 31 de dezembro de 2009 (2008 - R\$ 1.482). Atualmente o processo está aguardando sentença pelo Juízo da 20ª Vara Federal da Seção Judiciária do DF.

## b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

Existem três processos de natureza cível, no montante de R\$ 12 (2008 - R\$ 15), cuja probabilidade de perda está definida como “possível”. Refere-se, basicamente, à danos morais por inscrição em cadastro de inadimplentes.

## 18. Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 100.200.527 ações (2008 - 100.200.527), sendo 50.113.172 ordinárias (2008 - 50.113.172) e 50.087.355 preferenciais (2008 - 50.087.355), todas sem valor nominal.

### b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 2.004 refere-se, basicamente, à atualização de cotas patrimoniais da Cetip no valor acumulado de R\$ 360 e ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.644 (2008 - R\$ 2.004).

### c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 954 em 2009. Foi constituída a Reserva de Lucros - Outras, no valor de R\$ 17.180, referente ao resultado de 2009 a ser destinado na próxima assembléia.

	2009	2008
Reserva Legal	4.438	3.484
Reserva de Lucros - Outras	17.180	-
Total de Reserva de Lucros	21.617	3.484

### d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 954, equivalentes a R\$ 9,52 por lote de mil ações. No exercício de 2008 não houve distribuição de dividendos.

### e. Lucros Acumulados

O saldo de R\$ 486 em Lucros Acumulados refere-se a lucros de exercícios anteriores e serão destinados até 31 de dezembro de 2010, conforme Resolução BACEN nº 3.605 de 29 de agosto de 2008.

#### f. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2009, existiam 67.115 ações preferenciais em tesouraria (2008-11.353).

#### g. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

## 19. Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida”, cujo valor atualizado, em 31 de dezembro de 2009, corresponde a R\$ 75.795 (2008 - R\$ 68.969).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em “Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida”, e as despesas por sua atualização em “Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado”. As despesas com atualização dos instrumentos em 2009 somaram R\$ 6.826 (2008 - R\$ 11.299). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para a absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

## 20. Limites operacionais - Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2009	2008
Patrimônio de referência de nível I	182.389	164.314
Patrimônio de referência de nível II	72.246	65.024
Patrimônio de referência para o limite de Basiléia (1)	254.635	229.338
Parcela de exposição ponderada ao risco (PEPR)	199.270	153.343
Parcela para risco de mercado (PJUR)	3.109	2.314
Parcela para risco operacional (POPR)	7.614	1.306
Patrimônio de referência exigido (2)	209.993	156.963
Parcela para risk banking (RBAN) (3)	1.795	8.498
Margem (1) - (2) - (3)	42.847	63.877
Índice da Basiléia	13,23%	15,25%

## 21. Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

### a. Composição de outros créditos - Diversos

	2009	2008
Depósitos em garantia (*)	8.789	8.738
Créditos tributários (Nota 9)	15.464	17.560
Valores a receber de cooperativas (**)	5.032	4.614
Impostos a compensar	113	5.317
Valores a receber de cartões de crédito	39.727	27.258
Títulos e créditos a receber (***)	49.735	113.619
Adiantamentos e antecipações salariais	1.226	108
Adiantamentos por conta de imobilizações	102	94
Pagamentos a ressarcir	7.192	5.026
Valores a receber BNDES	379	2.428
Valores a receber Sicoob Brasil	1.903	8.249
Outros	5.524	5.975
<b>Total</b>	<b>135.186</b>	<b>198.986</b>

(\*) Inclui depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no realizável a longo prazo no valor de R\$ 7.105 (2008 - R\$ 7.105) relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a COFINS, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº 9.718/98 (vide Nota Explicativa nº 17a).

(\*\*) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(\*\*\*) Refere-se, preponderantemente, a valores a receber pela venda de bens ao Sicoob Brasil e ao Sicoob DF, no valor de R\$ 48.313, sendo:

a. *Venda de ativos de tecnologia da informação* - Em 29 de setembro de 2008, celebraram entre si o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil contrato de venda de ativos de tecnologia da informação, contemplando aquisição de *hardware* e *software* e promessa de cessão de contratos de licenças de *software*, contratos de terceiros e outras avenças. As principais informações sobre a operação estão resumidas a seguir:

- Valor da venda: R\$ 82.909;
- Forma de pagamento: 40 parcelas trimestrais atualizadas pelo CDI, com 1º vencimento a partir de 2 de janeiro de 2009;
- O valor de venda dos ativos de tecnologia da informação está fundamentado em laudo de avaliação emitido por empresa independente e especializada.
- O saldo devedor total da dívida é de R\$ 22.293 em 31 de dezembro de 2009.

b. *Venda de bens imóveis* - Em 30 de dezembro de 2008, foi realizada venda de salas e do CPD do edifício-sede do Bancoob:

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal Ltda. - Sicoob Central - DF:

**i.** Valor da venda: R\$ 3.817 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas);

**ii.** Pagamento inicial de R\$ 1.053, realizado em 31 de dezembro de 2008;

**iii.** R\$ 1.028 a serem pagos em 19 parcelas mensais de R\$ 54 a partir de 1º de janeiro de 2009; e

**iv.** Saldo devedor, atualizado mensalmente pelo CDI, a ser liquidado no ato da assinatura da escritura.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 2.342 em 31 de dezembro de 2009.

- “Promessa de compra e venda de imóvel” entre o Bancoob e a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Brasil:

**i.** Valor da venda: R\$ 23.998 (valor fundamentado em laudos de avaliações elaborados por empresas independentes e especializadas). Pagamento em 25 anos, com carência de 6 meses, em parcelas mensais atualizadas pela variação do CDI.

O saldo devedor total da dívida é de R\$ 23.678 em 31 de dezembro de 2009.

## b. Fiscais e previdenciárias

	2009	2008
Provisão para imposto de renda	1.492	-
Provisão para contribuição social	944	-
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	524	556
Impostos e contribuições sobre salários	1.192	1.223
Impostos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	4	238
Provisão para riscos fiscais (Nota 17a)	10.835	9.675
Outros impostos a recolher	858	702
<b>Total</b>	<b>15.849</b>	<b>12.394</b>

## c. Composição de outras obrigações - Diversas

	2009	2008
Provisão para pagamento de despesas administrativas	9.802	9.145
Tarifas interbancárias a repassar	2.699	3.420
Obrigações de cartão de crédito	39.247	26.357
Provisão del credere (*)	8.754	4.711
Obrigações com convênios oficiais - INSS	23.575	21.631
Outras	2.383	3.186
<b>Total</b>	<b>86.460</b>	<b>68.450</b>

(\*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

## d. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Semestre	2009	2008
Convênio Sicoob (*)	8.279	15.883	34.843
Rendas de serviços bancários	15.699	29.591	23.335
Renda de administração de fundos	231	572	3.502
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	17.239	32.098	21.846
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	5.692	12.088	9.441
Manutenção do Sisbr	-	-	2.022
Outras receitas diversas	382	3.619	2.155
<b>Total</b>	<b>47.522</b>	<b>93.851</b>	<b>97.144</b>

(\*) Refere-se a prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(\*\*) Refere-se, entre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(\*\*\*) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

## e. Despesas de pessoal

	Semestre	2009	2008
Honorários pagos a diretores e conselheiros	1.872	3.948	3.760
Proventos (*)	9.697	18.772	23.033
Encargos sociais (**)	4.426	8.647	11.259
Benefícios (***)	2.580	4.901	5.633
Treinamentos	268	543	715
Remuneração a estagiários	155	338	551
<b>Total</b>	<b>18.998</b>	<b>37.149</b>	<b>44.951</b>

(\*) Refere-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13º salário e férias.

(\*\*) Refere-se, principalmente, a provisões de INSS e FGTS de funcionários.

(\*\*\*) Refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

### f. Composição de outras receitas operacionais

	Semestre	2009	2008
Recuperação de encargos e despesas	2.065	4.268	3.053
Receitas de cartões de crédito	7.218	13.070	6.436
Atualização de crédito com INSS (*)	1.851	4.122	3.935
Reversão de provisões operacionais (**)	-	-	1.757
Rendas com serviços de compensação de documentos	3.305	6.224	5.791
Licença de uso do sistema operacional (SISBR)	-	-	486
Outras	298	827	867
<b>Total</b>	<b>14.737</b>	<b>28.511</b>	<b>22.325</b>

(\*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

(\*\*) Refere-se à reversão das provisões constituídas em períodos anteriores cujo desembolso estimado não será mais realizado.

### g. Composição de outras despesas operacionais

	Semestre	2009	2008
Despesas com administração de cartões de crédito	11.365	20.479	10.458
Atualização de créditos do INSS (*)	2.437	6.496	5.602
Despesas com tarifas de arrecadação	4.051	8.090	6.892
Comissão sobre operações de crédito	7.762	12.643	4.313
Passivos contingentes	-	-	396
Perdas operacionais (**)	-	-	105.976
Provisões diversas	-	-	-
Outras	1.018	2.197	1.275
<b>Total</b>	<b>26.633</b>	<b>49.905</b>	<b>134.912</b>

(\*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

(\*\*) Refere-se ao ajuste de marcação a mercado de operações de fundos de investimentos administrados pela Bancoob AGR.

### h. Resultado não operacional

Refere-se, substancialmente, à atualização pelo CDI das parcelas a receber referente à venda do sistema de tecnologia e das salas do edifício-sede do Banco.

## 22. Transações com partes relacionadas

### a. Sistema Sicoob

O Bancoob foi criado, conforme descrito no contexto operacional (Nota Explicativa nº 1), para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88.

Demonstramos abaixo as operações com o sistema Sicoob:

	Sicoob	
	2009	2008
<b>Ativo</b>	2.434.052	1.141.504
Operações de crédito	2.368.353	1.133.392
Valores a receber	55.247	8.112
Despesas antecipadas – Comissão Credconsignado	10.452	-
<b>Passivo</b>	3.663.395	2.689.601
Depósitos a vista	1.521	95.398
Depósitos interfinanceiros	1.911.591	996.099
Depósitos a prazo	27.909	68.860
Outros depósitos	367	167
Operações compromissadas – carteira própria	1.065.698	1.122.809
Operações compromissadas – carteira de terceiros	570.660	305.577
Comissões a pagar – Credconsignado	1.100	-
Valores a pagar - Del credere	8.754	4.133
Instrumentos híbridos de capital e dívida	75.795	96.558
<b>Receitas</b>	216.226	77.288
Operações de crédito	159.122	42.472
Receitas de prestação de serviços	42.193	31.977
Outras receitas operacionais	7.568	2.839
Receitas não operacionais	7.343	-
<b>Despesas</b>	295.947	136.516
Captação	277.858	133.897
Outras despesas	18.089	2.819

## b. Subsidiárias

	Bancoob AGR		Cabal	
	2009	2008	2009	2008
<b>Ativo</b>	-	-	23	38
Valores a receber	-	-	23	38
<b>Passivo</b>	2.939	3.059	8.777	10.339
Depósitos a vista	73	22	3.377	2.774
Depósitos a prazo	2.866	3.037	4.934	6.864
Valores a pagar	-	-	466	701
<b>Receitas</b>	-	-	390	-
Outras receitas operacionais	-	-	390	-
<b>Despesas</b>	278	356	10.165	8.720
Despesas de captação	278	356	712	491
Despesas com cartão	-	-	9.453	8.229

## c. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais de acionistas, realizadas anualmente, são estabelecidas a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2009	2008
Encargos	1.204	1.147
Honorários de diretoria	3.948	3.760
Participação nos lucros	13	14
Planos de aposentadoria e pensão	86	43
<b>Total</b>	<b>5.251</b>	<b>4.964</b>

## 23. Outras informações

### a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2009		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/GDI	544.032	1.008.470	(464.438)

Descrição	2008		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/GDI	391.689	565.610	(173.921)

### b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

### c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 31 de dezembro de 2009, a R\$ 12.143 (2008 - R\$ 18.740).

#### **d. Benefícios a empregados**

##### **Previdência complementar**

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2009, a Sicoob Previ contava com 268 participantes ativos (2008 - 217), cuja contribuição totalizou R\$ 606 (2008 - R\$ 749).

##### **e. Participação nos lucros**

O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No exercício de 2009, foi provisionado o valor de R\$ 1.674 (2008 - R\$ 847), registrado em Provisão para Participações nos Lucros.

##### **f. Fiscalização**

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

## Conselho de Administração

Ciro José Buldrini Filogonio - Presidente do Conselho  
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro  
Edgar de Souza Mendes - Conselheiro  
José Vicente da Silva - Conselheiro  
José Zeferino Pedroso - Conselheiro  
Luiz Cezar Loureiro de Azeredo - Conselheiro  
Luiz Paulo Lima e Silva - Conselheiro  
Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Conselheiro  
Wanderley Pimenta Borges - Conselheiro

## Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente  
Ênio Meinen - Diretor  
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor  
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

## Contador

Primo João Cracco  
CRC-SP 149.703/O - S - DF

## Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2009 e 2008, com base no parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido com data de 08 de fevereiro de 2010, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 08 de fevereiro de 2010

José Ricardo de Paula Xavier Vilela

Presidente do Conselho

Edson Quevedo Soares

Secretário do Conselho

Cergio Tecchio

Conselheiro

Manoel Messias da Silva

Conselheiro

Paulo da Costa

Conselheiro

## **Parecer dos Auditores Independentes**

**Aos Administradores**

**Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB**

**1.** Examinamos o balanço patrimonial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 31 de dezembro de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa do exercício e semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

**2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

**3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB em 31 de dezembro de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e o fluxo de caixa do exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**4.** O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi conduzido sob responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 12 de fevereiro de 2009, sem ressalvas.

Brasília, 08 de fevereiro de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Douglas Souza de Oliveira  
Contador CRC 1SP191325/O-0 "S" DF